

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Director da redacção: Baptista Junior

Secretário: J. V. Rabello

Director-geral: João Baptista de Figueiredo

ANNO II

PORTO ALEGRE, 24 DE JUNHO DE 1917 — RIO GRANDE DO SUL-BRAZIL

Nº 26

O EXEMPLO PERIODICO SEMANAL

REDACÇÃO: — Rua General Lima e Silva n.º 38.

EXPEDIENTE: — Todos os dias atelias das 8 as 10 e das 16 às 20 horas.

A redacção não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

Condições de assinatura

(Pagamento adiantado)

CAPITAL

Anno	80000
Semestre	40000
Trimestre	20000
Número avulso	800

INTERIOR

Anno	100000
Semestre	50000
Trimestre	25000

Anuncios e outras publicações, preços convencionados.
(Pagamento no acto)

Da educação

XI

Dos vícios e defeitos na conversação

Em nosso ultimo capítulo nos alardámos em considerações sobre a conversação em geral; neste, vamos ocupar-nos dos vícios principais de que muitos usam se faz, durante palestras, sociedades.

Na escala do ridículo vamos categorisá-los assim: a maledicência, a caluniosa, a mentira, no primeiro plano; a lisonja, a presumição, o egoísmo; a suscetibilidade, o espírito de contradicação, a desconfiança, a falta de atenção, a curiosidade etc., no segundo.

Uma pessoa de sentimentos nobres, jamais, durante uma conversação, alludirá a uma pessoa ausente, a não ser para homenageá-la com seu respeito, muito embora, conscientemente, reconheça que a ella faleçam certos requisitos na compostura moral exigida.

Quelelhe-se de praticar a lisonja por ser uma virtude, negativa, e acutelhe-se também de recebê-la como uma real manifestação alheia aos nossos méritos. Muitas vezes, a lisonja, é inspirada por inveja às nossas virtudes.

Quando fordes lisonjeados apercebei-vos que aquelle, a exercitou a vosso respeito, é um inimigo talaz e terrível sob qualquer ponto de vista em que vos collocardes.

Tende em mente a fabula da raposa e o corvo, em que este empoleirado num galho, com um pedaço de queijo atraíssado no bico, teve, nessa altura, o seu canto elogiado pela raposa, o animal que sibolisa a astúcia. O corvo acreditando nas palavras da ardilosa bichana, abriu o bico para cantar e, o que resultou escorregue, caindo na fave da raposa que, confiada na necedez do elogiado, farejou esse desejo instantaneo.

Quem tiver meritos eguaes ao do belo cantar do corvo, não se deixe cahir nas manhas das muitas raposas que nos fazem um pedacito de queijo.

Continua

Amadores Dramáticos

(conclusão)

O desempenho era sempre alegre. Embora a peça fosse tragedia ou drama, com sangue e morte, facada ou tiro, no final, a interpretação, sempre levava para a risota!

A arte ali era arranhada, esfregada, saccudida e tratada com o desprezo que se dispensa a uns criminosos réus... A prosodia—essa então, colada—se via estreita e bamba, sem atinar porque cargas d'agua lhe metteram na gramática... se não lhe davam a consideração e o respeito a que tinha direito.

Devemos proceder assim em todos os casos, muito embora, essa pessoa ou pessoas, sejam nossos inimigos irreconciliáveis e tenham por costume depreciar nossa propria idoneidade moral.

Colocados por nossa maneira

a proceder em plano superior ao do nosso desafeto, suas mesquinhazas nunca poderão atingir o nosso pendor.

Assim procede a pessoa de criterio que reconhece a culpa dever o mal ser retribuido com o mal.

E' torpe maldizer, como é jogar a outrem um labéu infame com a caluniosa e negar a verdade com a mentira.

O que sentimos contra uma determinada pessoa, devemos manifestar levemente em sua presença; proceder de modo contrário é dar mostras de insigne cobardia.

Demais, sempre devemos lembrar-nos do ensinamento do Robbi d' Galileia quando concordava com a lapidação dum transviado, pedindo porém, que aquele que se julgasse isento de faltas fosse o primeiro a lhe jogar pedras. E esse alguém, que se julgasse idem deles, não apareceu para iniciar o apedrejamento...

A lisonja é uma arma traçoeira que sob a apariencia dum manifesta cortezia, esconde o aculeo venenoso dum ciadat.

E' uma baixezza do sentimento, muu tunesta, por isso que tende, pelas suas exagerações fallazes, a corromper o lisonjeado, inspirando-lhe o orgulho, ou falta de zelo para o cumprimento honesto de seu deveres.

Acutelelhe-se de praticar a lisonja por ser uma virtude, negativa, e acutelhe-se também de receber-a como uma real manifestação alheia aos nossos méritos.

Muitas vezes, a lisonja, é inspirada por inveja às nossas virtudes.

Os espectadores exigentes uns para os outros, a sorrirem com una pontinha de malícia:

— Que lhe parece?

— De mandar tudo ao diabo e fugir pela porta fora.

— E alem do mais o drama é um pastelão.

— Um pato com arroz mal temperado.

— Os amadores entre si com entusiasmo, a dizerem uns para os outros:

— Não corre mal.

— O ponto fez-me a bona.

— Estava a soprar de forma que nem se ouvia...

— Tivemos poucos ensaios, mas mesmo assim eu iria melhor se não estivesse com esta maldita enxaqueca. Logo hoje é que me havia de aparecer isto.

— Que tal saiu o final. Creio que dei o calor preciso.

— Estupendo!

— Pois olha, enganei-me numa frase, mas emendei com outra tão proposito que não deram pena à historia.

O namoro cá fôra continua, a balbuciá lá dentro augmenta.

Amigos benevolentes ou convidados que daquillo não passaram nada, invadindo o palco, o cheuvelo das ruidosas ovacões e o foguetório dos elogios a quemá roupa:

— Bravos, sim senhor, gostei,

— muito bem, parabens, você é

— um gruha destemido e não tarda

— em ser conscientioso e perfeito actor. Venham lá e es-

— gos os osos...

Recebem os abraços com delicioso triunfo, simulando perfeita modestia e exacta commoção.

A essas graves pessoas o jornalista francês surgiu no bregeiro aspecto de um ga-

troche que gosta de se divertir à custa dos parceiros com distorcida e risonha malícia.

Estarem realmente "homens graves, de sua missão competentes, cheios de sinceridade e patriotismo, a tratar dos interesses commerciais comuns as duas nacionalidades e serem surpreendidos com a proposta da permuta de homens e mulheres para o cruzamento das duas raças, deve ser uma cena unica, de um jocoso-serio, absolutamente inedito!"

Não se dava de assistir nesse momento á scena, para observar e gozar as caras passadas dos portuguezes e franceses que faziam parte do Comitê Commercial Franco-Português, ao ouvirem a proposta dessa contradaisna matrimonial.

E o passino seria tanto maior quanto é certo que uns dos erros mais vulgares da humanidade é a convicção, sem base científica, de que as raças primitivas são as raças superiores, o que é falso, ainda quando fosse possível demonstrar que existem raças humanas absolutamente puras.

O sangue é como o vinho: quanto mais misturado, melhor.

Essa razão por que os vinicultores já ha muito constataram e consignaram, nos Tratados e Revistas da especialidade, que em qualquer povoação sempre o melhor vinho era o do Abbade.

E que o vinho do Abbade era a mistura de todas as casas das uvias da região.

Quando chegava aquella hora alegre das vindimas e lagaradas, em que o perfume capítulos do mosto embalsamava as aldeias e os descantes dos rancos moços e ruidosos os poétizavam, cada família mandava ao Sr. Abbade as primícias do seu vinho.

Julio Ernesto Fonseca 50000
Tenente Alberto Silva, de Ant. Prado 50000
Antonio F. Ferrugencio, de Ant. Prado 50000

HERMOSA JOSE DO PATROCINIO



Estampamos acima o cliché da «maquette» a ser erigida ao indíctio da companhia abolicionista da escravatura no Brasil, José do Patrocinio.

Sendo deleito da Alta Comissão organizadora dessa homenagem a José do Patrocinio, que esse trabalho seja amplamente conhecido, collocamos à disposição dos nossos colegas da imprensa o cliché acima, caso queiram dar lhe publicidade nas columnas dos seus jornais.

— Accedendo ao appello, já nos enviaram donativos para a ereção no Rio, da herma pró José do Patrocinio, as seguintes pessoas:

Julio Ernesto Fonseca 50000
Tenente Alberto Silva, de Ant. Prado 50000
Antonio F. Ferrugencio, de Ant. Prado 50000

A força do mar

O sabio Thomas Stevenson achou que a pressão exercida pelo mar em fúria, varia entre 15000 e 35000 kilogrammas por metro quadrado. São verdaçados golpes de estupala que recebem as rochas e, quando esses choques se renovam, durante algumas horas seguidas, na mesmo ponto, nada lhes pode resistir.

O Jornal que dá esta notícia acrescenta o proposito que se via um bloco de 500 kilogrammas deslocado horizontalmente a 22 metros do ponto da praia onde estava enraizado. Blocos de rochas de 5 a 16 toneladas foram levantados e elevados a 20 metros além do seu lugar primitivo. Em Wick, no Mar do Norte, um bloco de 13500 kilogrammas foi arrancado por uma tempestade e lançado a 10 metros de distancia, aos olhos das tempestades expostas. Pedaços de agua extraordinários acompanham estas grandes violências marítimas. E' assim que o pharol de Blywick, que se ergue n'um escolho do littoral escocez, a 34 metros de altura, desaparece muitas vezes na vaga. No pharol de Eddystone tem-se visto o mar elevar-se a mais de 50 metros e avallar o seu volume de agua em mais de 3000 metros cubicos.

PROFESSORA DE PIANO
Lições bisemanaes 10\$000.
Trata-se a rua Lima e Silva (Olaria) n.º 38.

Curso noturno
TRAVESSA DO GARMO n.º 1.

OVINHO DO ABBADE

Falo de cadeira e não é de admirar.

Poderá.

Eu também fui um dos tantos.

Areímor

Segundo os estudos modernos, os homens não podem esconder mais seu carattere.

Até ha pouco a graphologia nos disse uma, porção de coisas.

Agora é o momento, das unhas.

Leitor, não escondas máno branco... Tu, que tens unhas compridas, es um bom:

Um homem cheio de confiança de sua propria força, porém, é um pouco desconfiado... Não! Lembra bem.

E tu, o das unhas largas, tens um temperamento docemente demais. Poucos negócios bons farás nestes duros tempos interessellos, avatares.

O outro lá, que tem as unhas curtas e redondas... ah! com esse queremos conversa?

Ele é mau!

E vingativo e terrível.

As unhas cujas bases são curvas por serem subtil e transparente, pertencem a donas preguiçosas e ao mesmo tempo pantagruelicos.

Agora poetas e philóphos!

Repara nas nossas unhas: não são elas pallidas?

Pois bem, elas traduzem na pallidez a vossa melancolia.

As unhas curtas, bem tratadas, iguais entre si, denotam um temperamento artístico, sentimentos de bello.

Contere?

Já vi chorar uma pedra, Polo têu p' arredada,

Por tu passares por ella

E ella não ser pisada.

O Exemplo

Interior

CACHOEIRA — No «raid» de resistência organizado por amadores desportivos, conseguiu o 1º lugar o sr. Julio da Cunha Soberal, vencendo o percurso no espaço de 1 hora e 3 mrs. 2º lugar Djalmir Cabral e João Pinôes 1 h. e 20 m; 3º lugar Ar-chimmo Gama 2 hs. e 40 ms.

Actuaram como fiscais nesse «training-raid» os srs. Alfredo Faryon, Oscar Delleis e Germânia Küller e nosso amigo Ulysses de Barros.

estes «trainings», preparamos visam um «raid» sensacional entre Caçapava e esta cidade, num percurso de 211 Kms. e 200 ms.

Preparam-se grandes festas para esse evento, estando à frente da comissão organizadora o prestigioso chefe policial coronel Horacio Gonçalves Borges.

Ao vencedor do «raid» será oferecido um fino relógio de ouro.

Civil e religiosamente realisaram núpcias nesta cidade, o nosso amigo Assis Alves e a graciosa sénhorinha Vicentina Marques das Chagas, filha da exma. sra. d. Miguelina Marques das Chagas.

Paranympharam o acto civil por parte do noivo, o sr. Carlos Alberto da Costa, dedicado representante dessa filha e sua exma, consorte e no religioso o sr. Lambertino Carneiro; por parte da noiva, em ambos os actos, o paranyphromo o sr. Miguel Campos Pereira, agente dessa filha.

As cerimónias cívicas tiveram lugar na sala das audiências torrenses, as religiosas na Matriz de N. S. da Conceição.

O nôsso amigo Carlos Alberto da Costa e Manoel Campos Pereira, representaram essa filha em todo o ceremonial das bodas.

— Dia 17, do andante festegiou a data de seu ne-nôo, o sr. Eduardo Britto, laborioso operário, o hoje, testem-14 a sra. Joao Alberto Rodrigues, habil oficial carpinteiro.

Enterrou gravemente o guarda fiscal Bernabé da Costa Silveira, ultimamente removido para o Posto Fiscal de S. Luiz.

— Por iniciativa das graciosas sénhorinhas Aracy Silva e Gasparina dos Santos, foi assaltada a residencia da exma. sra. d. Luiza Emerica, e fazendo-se animadissima dançou-se animadissimamente, aí, a madrugada, sendo a assaltada incansável em prodigais gentilezas aos presentes.

Abrilhantou o festivo assalto, um grupo da banda Santa-An-

nessa.

Eessa volta esteve representada pelo nosso amigo José Ro-mangueria Basseda.

— Por motivo de seu aniversário ocorrido a 17, exma. sra. d. Therezinha Gomes Dornelles, foi alvo de significativa manifestação de agradecimento de suas relações de amizade, tendo também recebido felicitações em cartas, cartões e telegrammas.

As pessoas que a cumprimentaram pessoalmente, a aniversariante cumulou de todas as gentilezas, oferecendo-lhes luta-

ma de doces e líquidos.

Os nossos amigos Carlos Alberto da Costa e Ulysses de Barros, representaram essa filha.

— Proveniente dessa capital chegou, a 17, o nosso amigo maior Pedro Stringuini, agente aqui, à Loteria do Estado.

— Para o interior do município, seguiu o nosso amigo João Baptista Gomes, laborioso operário.

— Com o nascimento do innocentíssimo Lauro, ocorrido a 10, está de parabéns o lar do sr. Silves tre Macedo.

Factos e Ocorrências

Interesses matutinos

Levamos ao conhecimento dos nossos caros assignantes e anunciantes, que, domingo vin-douro, será iniciada a cobrança do 3º trimestre do anno corrente.

Pedimos, pois, aos nossos as-

signantes e anunciantes a fi- neza de deixarem a importân- cia que nos é destinada em mãos de pessoas de suas famílias, afim de evitarem as multiplas e improlixas visitas dos nossos auxiliares.

Confiantes na fina gentileza dos nossos caros favorecedores agradecemos a antecipadamente.

Materia preterida

Por absoluta falta de espaço pretermos para o proximo numero diversas notícias e artigos de colaboradores, entre outros:

— O espasmo do povo russo da laura do nosso amigo Amílcar Barca; «História triste de um amor dividido» do nosso colaborador Flavio Tullio.

— A Luminosidade da Distancia, dedicado a Emilio Witz, da laura do nosso talentoso colaborador dr. José da Silva Dias.

Iniciativa provetista

Da comissão encarregada da conservação da biblioteca do Club Partenon Literário, com sede em S. Antonio da Pa-trulha, receberemos, em atenção o oficial, comunicação, que, a par da sua biblioteca, resolve ram criar, para uso dos seus associados, um gabinete de leitura, onde os mesmos encontrarão as principais publicações e jornais do Estado.

E tendo dita comissão, no mesmo oficial, solicitado nossa modesta cooperação naquelle seu proposito tentam, uma vez que lhes enviamos o nosso jornal, accedemos, de bom grado, ao pedido, fazendo votos que produza, tão util e edificante idéia, os fructos e benefícios que é de esperar, e que outras associações conseguem do Partenon Literário lhe instem a iniciativa digna, sem dúvida, dos nossos encomios.

A mensagem americana

Enviada pela União Pan-American, recebemos um exemplar da conhecida ihênsager do sr. Wilson, presidente dos Estados Unidos da America do Norte, na qual dava conhecimento da declaração de guerra à Alemanha a qual foi lida perante as duas Camaras do Congresso na mesma de 2 de Abril do corrente anno.

Agradecidos.

On Esvaldos na guerra

E' espantoso o grau de intensidade dos preparativos militares dos Estados Unidos. Pa-
cificando o basta, entre os
atras, assignárnos estes factos:
Para inicio da campanha contra a Alemanha já foi iniciada a construção de 3.500 aeroplãos que deverão estar prontos dentro de seis meses.

Forá, o cidadão construtor de automóveis, propõe-se a construir mil submarinos de 20 pés de cem
primento, capazes de serem ma-
nejados por só homem. Quantos

as construções navais, não é
menos assombrosa a actividade
de feituras em cartas, cartões e te-
legrammas.

As pessoas que a cumprimentaram pessoalmente, a aniversariante cumulou de todas as gentilezas, oferecendo-lhes lau-
ma de doces e líquidos.

Os nossos amigos Carlos Alberto da Costa e Ulysses de Barros, representaram essa filha.

— Proveniente dessa capital chegou, a 17, o nosso amigo maior Pedro Stringuini, agente aqui, à Loteria do Estado.

— Para o interior do município, seguiu o nosso amigo João Baptista Gomes, laborioso op-

erário.

— Com o nascimento do innocentíssimo Lauro, ocorrido a 10, está de parabéns o lar do sr. Silves tre Macedo.

Registo engenhoso

O relógio da cathedral de Strasbourg é um dos mais engenhosos relógios de torre que se conhecem e um dos mais preciosos.

À meio dia em ponto, um gallo mecânico «polepaleado

sobre o quadrante batê as a-
zas e canta; em seguida os du-
zinhos, figurados em tanho-
natural, desfilam lentamente,
no compasso das doze ba-
daladas.

De todos os relógios da

Alemanha, esse é o único

que não marca a hora legal da Europa Central, adotada em

1897. O capitolo da cathedral,

reunião em assemblea e de ac-
cordo com o município, resol-
veu que o relógio continuasse

a marcar a hora antiga, isto é,

a hora francesa, a hora do me-
ridiano local que for fixada por

mestre Schwiegner, o mesmo

que, polo primeira vez depois

de tanto tempo, conseguia po-

lo em movimento. Assim todo o

mundo em Strasbourg sabe que

é meio dia e 29 minutos, pela

hora germanica, quando o relo-
giao da cathedral marca as do-
zes em ponte.

sigundo que esta prova pre-
cepto tem revelado no magistério

do sénhor Gasparina Graciva

Ves Leandro, Olga Gonçalves Leo-
nardo, Eliy de Oliveira Costa, Gilber-
tina Eannes de Oliveira e Thaístona

Funes de Oliveira... «

peito que gozava de

inumeras amizades no circulo

de suas relações, era tio da

exma. sra. d. Izaltina Silveira,

esposa do nosso amigo Julio Sili-

veira, aos quais apresentamos

sentidos pesames.

As cerimónias de encomenda-

ção e sepultamento realizadas

no dia seguinte tiveram grande

acompanhamento, estando o co-

che funebre coberto de coroas e

bouquetes.

— **Exemplar.** — Teze repre-
sentar.

— Terça-feira, às 8 horas, se-
réadas missas por seu

eterno repouso.

— A família da extinta So-

nhora Vicentina de Azevedo,

manda rezar missas pelo seu

descenso eterno na capela do

Carmo, como se depende do

anuncio em outro local.

CONVÍVIO SOCIAL

Aniversários

Passaram anos:

A 16, a exma. sra. d. Jolina Tra-
lla da Silva, respetada consorte do

nossa amigo Oscar Jose da Silva.

a 17, a sénhorinha Manuela Ferreira,

filha do nosso amigo tenente The-

odore Augusto Ferreira, habia con-
tratado, com o sénhor Francisco

Cordeiro, filho do coronel Francine-

lio Soeiro, a exma. sra. d. Theresa

Perfetti dignissima consorte do no-
so amigo João Ventura Perfeito.

a 19, a exma. sra. d. Emilia Rocha

dos Santos, esposa do nosso amig-
o João Baptista Leite dos San-

tos. a 20, o nosso amigo Elies Fer-
nandes da Silva, a menina Dilma, filha

do nosso amigo Manoel Siqueira

o nosso amigo Antônio Bandeira, em-
pregado da estrada de ferro.

a 21, a exma. sra. d. Alice Leonilda

Maria de Soledade, esposa do no-
so amigo Antônio Ferreira.

a 22, a exma. sra. d. Francisca

da Silveira, filha do coronel Francine-

lio Soeiro, a exma. sra. d. Margarida

Conceição da Vaz, a sénhorinha

Jacinto, a exma. sra. d. Joscelyne

Ludgero, filha da exma. sra. d. Zilda Ju-
lior, a sénhorinha Alice Brandão

reunir-se-ão, na sua sede, à rua Es-
pirito Santo n.º 43, afim de tratarem

de assuntos de relevante impor-
tância.

a 23, a exma. sra. d. Magdalena Maria

Silva de Soledade, esposa do no-
so amigo Antônio Ferreira.

a 24, a exma. sra. d. Magdalena

Almeida dos Santos, esposa do no-
so amigo Antônio Ferreira.

a 25, a exma. sra. d. Maria das

Mercês, esposa do no-
so amigo Antônio Ferreira.

a 26, a exma. sra. d. Maria da

Silva, filha do noivo, o emprega-
do municipal Pedro Lobo.

a 27, a exma. sra. d. Maria das

Mercês, filha da exma. sra. d. Pedro

Lobo, casada com o emprega-
do municipal Pedro Lobo.

a 28, a exma. sra. d. Maria das

Mercês, esposa do noivo Antônio Ferreira.

a 29, a exma. sra. d. Maria das

Mercês, filha da exma. sra. d. Pedro

Lobo, casada com o emprega-
do municipal Pedro Lobo.

a 30, a exma. sra. d. Maria das

Mercês, filha da exma. sra. d. Pedro

Lobo, casada com o emprega-
do municipal Pedro Lobo.

a 31, a exma. sra. d. Maria das

Mercês, filha da exma. sra. d. Pedro

Lobo, casada com o emprega-
do municipal Pedro Lobo.

a 32, a exma. sra. d. Maria das

Mercês, filha da exma. sra. d. Pedro

Lobo, casada com o emprega-
do municipal Pedro Lobo.

a 33, a exma. sra. d. Maria das

Mercês, filha da exma. sra. d. Pedro

Lobo, casada com o emprega-
do municipal Pedro Lobo.

a 34, a exma. sra. d. Maria das

Mercês, filha da exma. sra. d. Pedro

Lobo, casada com o emprega-
do municipal Pedro Lobo.

a 35, a exma. sra. d. Maria das

Mercês, filha da exma. sra. d. Pedro

Lobo, casada com o emprega-
do municipal Pedro Lobo.

a 36, a exma. sra. d. Maria das

Mercês, filha da exma. sra. d. Pedro

Lobo, casada com o emprega-
do municipal Pedro Lobo.

a 37, a exma. sra. d. Maria das

Mercês, filha da exma. sra. d. Pedro

Lobo, casada com o emprega-
do municipal Pedro Lobo.

a 38, a exma. sra. d. Maria das

Mercês, filha da exma. sra. d. Pedro

Lobo, casada com o emprega-
do municipal Pedro Lobo.

a 39, a exma. sra. d. Maria das

Mercês, filha da exma. sra. d. Pedro

Lobo, casada com o emprega-
do municipal Pedro Lobo.

a 40, a exma. sra. d. Maria das

Mercês, filha da exma. sra. d. Pedro

Lobo, casada com o emprega-
do municipal Pedro Lobo.

a 41, a exma. sra. d. Maria das

Mercês, filha da exma. sra. d. Pedro

Lobo, casada com o emprega-
do municipal Pedro Lobo.

a 42, a exma. sra. d. Maria das

Mercês, filha da exma. sra. d. Pedro

Lobo, casada com o emprega-
do municipal Pedro Lobo.

a 43, a exma. sra. d. Maria das

Mercês, filha da exma. sra. d. Pedro

Lobo, casada com o emprega-
do municipal Pedro Lobo.

a 44, a exma. sra. d. Maria das

Mercês, filha da exma. sra. d. Pedro

Lobo, casada com o emprega-
do municipal Pedro Lobo.

a 45, a exma. sra. d. Maria das

Mercês, filha da exma. sra. d. Pedro

Lobo, casada com o emprega-
do municipal Pedro Lobo.

a 46, a exma. sra. d. Maria das

Mercês, filha da exma. sra. d. Pedro

Lobo, casada com o emprega-
do municipal Pedro Lobo.

a 47, a exma. sra. d. Maria das

Mercês, filha da exma. sra. d. Pedro

Lobo, casada com o emprega-
do municipal Pedro Lobo.

a 48, a exma. sra. d. Maria das

Mercês, filha da exma. sra. d. Pedro

Lobo, casada com o emprega-
do municipal Pedro Lobo.

a 49, a exma. sra. d. Maria das

Mercês, filha da exma. sra. d. Pedro

Lobo, casada com o emprega-
do municipal Pedro Lobo.

a 50, a exma. sra. d. Maria das

Mercês, filha da exma. sra. d. Pedro

Lobo, casada com o emprega-
do municipal Pedro Lobo.

a 51, a exma. sra. d. Maria das

Mercês, filha da exma. sra. d. Pedro

Lobo, casada com o emprega-
do municipal Pedro Lobo.

a 52, a exma. sra. d. Maria das

Mercês, filha da exma. sra. d. Pedro

QUEM NEGARÁ a superioridade das Cervejas COLOMBIANA e COLOMBO

NA ESTAÇÃO ACTUAL?

QUEM NÃO AS TENHA BEBIDO.

Propaganda de café falso!

**A MEDICA
RIO-GRADENSE**

Sociedade Beneficente

Fundada em 1909.
Séde, Dr. Flores, 59 A.
Telephone, 1089: Porto Alegre
Conta, 5.000 sócios, é a que

succedâneos da nossa rubrificá

Essa propaganda é feita em que si todos os jornais, nos bondes, nos omnibus, nos elevadores e nos rebatubos ao longo das estradas de ferro. Os fabricantes do Postum (é este o nome das sucedâneas do café) gastaram o anno passado 10.000 contos em reclamações e, diante do aumento de 40 por cento observado no consumo do Postum, resolvem despendar no anno em decurso 14.000 contos. A propaganda contra o café tem tomado tais proporções que várias firmas norteamericanas, importadoras, têm tomado, a custa própria, a iniciativa de uma contra-propaganda.

Em Hiberdade

Depois de cumprir na Casa de Correção desta cidade o pena de 30 anos de prisão ceifular, foi, segunda-feira passada, restituído à liberdade, o preso Juvenício Riccio.

Juvêncio encontrava-se preso desde 18 de Junho de 1887 e já processado por crime de morte e condenamento pelo Júri de Jaguário.

Visitas

Hoje, aos sentenciados que cumprem penas na Casa de Correção são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas das 11 às 12 horas.

Os enfermos recolhidos aos hospitais do Exército e da Brigada Militar também podem ser visitados das 10 horas em diante.

Os recolhidos ao hospital S. Pedro também podem ser visitados das 9 às 14 horas, e os doentes das enfermarias comuns da Santa Casa de Misericórdia das 15 às 16 horas, e as quintas-feiras às mesmas horas.

Quanto aos doentes de 1ª e 2ª classe podem ser visitados diariamente das 10 às 11 horas.

Assembleia mucabá

A Assembleia Legislativa que teve a presidência mais acidentada foi, sem dúvida, a famosa Convenção Nacional Francese de 1762 que elegia o seu presidente de quinze em quinze dias. Os presidentes dessa celebre Convenção foram 75. Entre elas: 18 perceram na goliotta, 3 suicidaram-se, 8 foram deportados, 6 foram encarcerados, 4 tornaram-se loucos furiosos, 22 foram postos fora de tel. Todos os presidentes que tiveram à honra de uma reeleição morreram de morte violenta. Finalmente, quasi todos os secretários da Convenção morreram no patíbulo.

C. e W. Fettermann

Leccionam preparatórios, línguas, ciências matemáticas e físicas, especialmente mecânica e eletricidade.

Informações à rua Ramiro Barcellos, 246, das 18 às 22 horas.

Tinturaria Popular

DE Abel Alves de Medeiros

Tinge-se e lava-se roupa de homens e mulheres; comprasse e vende-se roupas usadas em bom estado. Rua d'Azevedo n.º 121.

CLUB PARISIENSE

Sociedade Rio-Grandense de sorteios

Banqueiros: No Estado do Rio Grande do Sul — Banco Pelotense. No Estado de Santa Catarina — Banco do Commercio de Porto Alegre. No Estado do Paraná — Banque Française et J. pour I. A. du Sud.

Sede: Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul

Telegogrammas ALBA

Filiais e agências gerais:

Rio de Janeiro, telegramma: Albario
S. Paulo » Albatrario
Curitiba » Babe
Florianópolis » Castello

Prevenção

Previne-se aos srs. prestamistas que, terminantemente, a Empresa não aceita reclamações de espécie alguma quando não procurados pelos cobradores, pois neste caso os pagamentos devem ser feitos de acordo com o artigo 20 do regulamento da SÉRIE ESPECIAL.

Porto Alegre, Janeiro de 1917.

A DIRECTÓRIA.

Aviso importante

Aos srs. prestamistas contemplados com prêmios de Rs. 100.000 (e que pelo menos tenham pago 15 prestações), pede-se o obsequio de, com urgência, os correspondentes dos correspondentes-locas ou nos da sede da Empresa, afim de lhes ser proposta a imediata liquidação da respectiva cadernetta mediante o recebimento do respectivo prêmio e outras vantagens.

Previne-se ainda que os pagamentos para os sorteios subsequentes devem ser feitos até o dia 25 de cada mês anterior ao dos sorteios, para que não fiquem incursos no artigo 24, 22 e 23 do referido regulamento.

Porto Alegre, 20 de Junho de 1917.

Alfredo da Silva Saldanha, Fiscal do Governo Federal.

A DIRECTÓRIA.

Resultado do 36º sorteio da Série Especial
relativo ao mês de **JUNHO DE 1917** e nesta data realizado de acordo com a extração da Loteria Federal.

Número do primeiro prêmio da Loteria Federal: 35.755. Número contemplado no sorteio da SÉRIE ESPECIAL: 555.

Foram sorteadas as seguintes cadernetas:

X N. 5756 com	Rs. 5.000,00
» 5759 »	2.000,00
» 5760 »	1.000,00
» 5761 a 5764 com 500.000 cada uma	2.000,00
» 5765 » 5777 » 300.000 »	3.900,00
» 5778 » 5859 » 100.000 »	18.000,00
Total — 200 cadernetas sorteadas c. prem. n.º valor de	31.900,00

Os prêmios maiores couberam respectivamente aos Srs. Angelo Paganelli, residente em Garibaldi, e João Schenck, morador em Ponta Grossa, no Estado do Paraná.

Porto Alegre, 20 de Junho de 1917.

Alfredo da Silva Saldanha.

Fiscal do Governo Federal.

A Diretoria.

Gabinete dentário

Dr. A. Souza Ramos

Cirurgião dentista

Rua Duque de Caxias n.º 255 (quadra Rosário e Praça do Portão)

Preços:

Obstruções a ouro de 12.000 à 20.000
Obstruções a platina de 5.000 à 8.000
Obstruções a porcelana de 8.000 à 12.000
Corôas de ouro (22 quilates) de 20.000 à 30.000

Os trabalhos são feitos com presteza e perfeição

Club Excelsior

da Joalheria de Emilio F. Diehl

Autorizado a funcionar por Decreto n.º 11.492, com nova Carta Patente, sob n.º 161, e fiscalizado pelo Governo Federal.

Resultado do 20º Sorteio da

Série Liberal

realizado em 20 de Junho de 1917

N.º do prêmio maior da Loteria Federal: 35755. Final para o sorteio da Série Liberal, 3558.

Relação das cadernetas sorteadas — Prêmios maiores

3578 — Ilílio, sr. Horacio Fattori (construtor), Porto Alegre 5.000,00

3579 — Ilílio, sr. Ignacio Ferreira de Castro, Porto Alegre 2.000,00

3580 — Exma sra. Helma Buggs, Matto Leite (V. Ayres) 1.000,00

PRÊMIOS MENORES

3561 e 3562 — (2) sorteados com 500,000 1.000,00

3563 a 3567 — (5) sorteados com 200.000 1.000,00

3568 a 3577 — (10) sorteados com 100.000 1.000,00

3578 a 3582 — (50) sorteados com 50.000 2.500,00

Total dos prêmios distribuídos Rs. 13.500,00

Os prêmios menores foram distribuídos a prestamistas dessa capital e das seguintes localidades: Ijuí, Colonia Coronel Selbach, S. Gabriel da Estrada, S. Borja, Borges de Medeiros (S. Cruz), Estação Umbu, Capoivira, Itaqui, Setima Legua (Caxias), S. Luiz de Missões, Carlos Barbosa, Rio Grande, Cruz Alta, Montenegro, Sinimbu (S. Cruz), Teutonia, Feliz (S. D. do Cahy), S. D. do Cahy, Pelotas, Estação Esperança, Sta. Clara, Bom Jesus (Vacaria), Passo Fundo, Linha Saraya (S. D. do Cahy), Barra do Ribeiro, Estação, Sta. Barbara, Alfredo Chaves, Linha Araripe (Nova Petrópolis).

Porto Alegre, 20 de Junho de 1917.

Emilio F. Diehl — Antonio Tavares Leiria Primo — Fiscal do Governo Federal.

NOTA — Rogo aos Srs. prestamistas efectuarão o pagamento de suas mensalidades de acordo com as instruções do art. 5º, constante de suas cadernetas.

O 21º SORTEIO será realizado à 20 de Julho de 1917.

Joalheria — ANDRADAS n.º 264
Escriptorio: ANDRADAS 369
Peçam prospectos da "Série Liberal"

End. tele. DIEHL — Telephones GANZ 1684 e 1686

Tupinambá

O melhor remedio para feridas

Depositario: ADALBERTO WORTMANN

Rua Uruguay 24 - PORTO ALEGRE

LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 30 de Junho de 1917, ás 14 horas

Rs. 50.000\$000

Unica que distribue 75% em premios

Procurem todos beber as excellentes Cervejas Negrita e Elephante de Bopp Irmãos

Eleutherio Araujo & C.

CRETONE especial para lençóis.

6/4 peça de 20 j.	36000
7/4 peça de 20 j.	39000
8/4 peça de 20 j.	43000
9/4 peça de 20 j.	48000
10/4 peça de 20 j.	53000

Rua Cor. Fernando Machado
(antiga do Arvoredo) 387.

**Alfaiataria
de
Candido A. de Lima**

Completo sortimento de finas cazemiras francesas, inglezas & italianas, assim como brins, e cazemiras nacionais.

Preços sem competencia e corte dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

Banco da Província do Rio Grande do Sul

Fundado em 1858

Capital 10.000.000\$000

Fundo de Reserva 8.774.104\$950

FILIAES em Pelotas, Rio Grande, Rio de Janeiro, Santa Maria, Caxias, Livramento, Cachoeira Alegre, Uruguaiana, S. Gabriel, Jaguarião, Lajeado, Taquara, Passo Fundo, D. Pedrito e Bagé.

AGENCIAS em Cruz Alta, Montenegro, Novo Hamburgo, Santa Cruz e Rio Pardo.

CORRESPONDENTES em todas as principaes praças do Estado, no paiz e no estrangeiro.

O Banco empresta dinheiro em conta corrente e promissorias, desconta saques, recebe dinheiro em deposito, pagando juros, fornece cartas de credito a viajantes para o Brasil e estrangeiro, compra e vende cambias e faz todas as operações bancarias.

Tem uma seção especial de DEPOSITOS POPULARES, limitados a Rs. 5.000\$000 com retiradas francas até 1.000\$000 por semana, e na sua casa forte, cofres para alugar para a guarda de joias, documentos e valores, mediante modica contribuição.

Sede: PORTO ALEGRE

Rua Uruguay 5, esq. da rua Sete Setembro.

**Restaurant Porto-Alegrense
de
Raphael Luiz Nunes**

Esta modesta casa auxiliada pela mestra de Hotel Mme. Ronalda, muito conhecida nesta-cidade, oferece á sua distincta freguezia os seus prestitmos trabalhos, dispondo-se de presteza, assco e seriedade, a par de preços modicos!

Acelta-se pensionistas, bem como qualquer encomenda. Gallinhas preparadas, de qualquer forma. Tom sempre fimbres, leitão assado, etc. Diariamente bebinas geladas, leite gelado e sorvetes de diversas qualidades.

Alugam-se commodos!
Rua Conde de Porto Alegre - CACHOEIRA
Uma visita ao Porto-Alegrense!

**Restaurant Cachoeirense
de
Bento Pereira Soares**

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para fôra, aceitando-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato a la milnuta, como tambem frios.

GARANTE-SE ASSEIO — Preços sem competencia
Alugam-se commodos
Rua Conde de Porto Alegre — Cachoeira.

Carlos Alberto da Costa

encarrega-se de lavar, passar á ferro e tirar manchas de fatiolas, dispondo de longa pratica nesse serviço.

Atende a chaniados com toda a presteza

Rua Conde de Porto Alegre
antiga Travessa da Vieira
CACHOEIRA.

Banco Porto-Alegrense

Porto Alegre - Rua 7 de Setembro 89.
End. telegraphico: "Alegrense" — Capital 2.000.000\$000

Operações

Este Banco faz todas as operações bancarias.

Empresta dinheiro sob garantia de apólices da dívida publica, federaes, estados e municipaes, ações de bancos e companhias, debentures de sociedades anonymous.

Desconta notas promissorias, letras e quaisquer outros títulos de crédito.

Abaixo contas correntes garantidas por títulos ou hypothecas de predios urbanos, pechier mercantil e anticrises.

Compra e vende apólices federaes, estadouaes e municipaes, todos os títulos de cotação real, e encarrega-se da compra e venda das mesmas, de cobrança de letras por conta de terceiros e de dividendos e quaisquer outros valores, e faz remessas de dinheiro para diversas praças, mediante taxas razoaveis.

Recebe em deposito, com pequena commissão, dinheiro, títulos de qualquer natureza, metácas preciosas, moedas, pedras, finas e outras valízes.

Acelta dinheiro em deposito, pagando as melhores taxas: a prazo fixo de **um anno**; a prazo de **6 meses**; com aviso previo de 60 dias e com retiradas livres, semanas, até um conto de réis. — Sacca contra todas a prazos da paz.

**Provem a cerveja
BECKER**

A Pontualidade

Officina de calçado

de

Isaias N. Pereira

Rua da Concordia n. 59

Esta casa mantem em deposito grande e variado sortimento de CALÇADOS das reputadas marcas Becker, Villaça e muitas outras, para homens, senhoras e crianças, do mais fino e moderno ao mais inferior e que vende sem aumento de preço.

Trabalha sob medida, promptificando quaisquer encomenda em 24 horas, sendo rasoaveis os seus preços.

Porto Alegre

Ao Popular

de

Alfredo Signoretti

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobiliais pára sala, quarto e varanda, estylos arte-nova e a preços de pasmar. Mantendo Fabrica propria, executa qualquer encomenda em curto prazo.

Rua Vigario José Ignacio n. 41
(antiga Rosario)

Banca n. 1 do Mercado

de

Manoel Bandeira Dias

Premiada com medalha de ouro na Exposição do Rio de Janeiro de 1908, exposição honrosa e medalha de bronze na Exposição Turim-Roma e as mais altas distincões concedidas pelo Laboratorio Chimico e Scientifico de Palermo.

Nesta bem sortida Banca, encontra-se sempre a maior parte das ervas medicinaes da riquissima Flora Brasileira, assim como variadissimos productos chimicos, como sejam, as legitimas Pilulas dos Indios do Paraná, de effeito surprehendente na cura das molestias do figado e intestinos, o reputado Elixir Anti-syphilitico, o especial remedio para cancer venereos, a pomada contra suores fetidos e outras infusões proprias para rheumatismos etc. etc.